

SA - 15 Pré-Prova Módulos V e VI

01 [451021] Uma grande empresa privada construiu um shopping center em um bairro residencial, que até então era tranquilo e de menor valorização. Com a chegada do shopping, o bairro passou por um grande desenvolvimento: novas lojas, serviços e melhorias na infraestrutura local surgiram. Isso gerou uma valorização significativa dos imóveis, beneficiando financeiramente os proprietários das casas na região, que viram seus bens se tornarem mais valiosos. Os moradores, no entanto, ficaram preocupados ao ouvir rumores de que o governo poderia cobrar uma contribuição de melhoria, uma vez que suas propriedades foram valorizadas em consequência desse novo empreendimento. Desta forma, podemos afirmar que

- a) a cobrança é devida ao Município.
- b) a cobrança é devida ao Estado.
- c) a cobrança é devida à União.
- d) não haverá incidência de tributo.



02 [455131] Rafael, residente brasileiro, possui alguns imóveis alugados nos Estados Unidos. Em fevereiro de 2024, ele recebeu o pagamento destes alugueis em dólares e, em março do mesmo ano, fez a remessa desses recursos para o Brasil. Em relação aos alugueis recebidos, podemos afirmar que ele deveria recolher o imposto de renda:

- a) Até o final do mês de fevereiro de 2024, através de carne-leão.
- b) Até o final do mês de março de 2024, através de carne-leão.
- c) Até o final do mês de abril de 2024, através de carne-leão.
- d) Apenas no final do mês de abril de 2025, na sua declaração anual do imposto de renda (DIR-PF)



03 [455118] Com relação a tributação do imposto de renda sobre dividendos recebidos no exterior, podemos afirmar que:

- a) Deverá sempre ser pago novamente no Brasil.
- b) Caso não tenha sido cobrado no país de origem, será cobrado no Brasil.
- c) Se tratando de dividendos recebidos nos Estados Unidos, o Brasil possui um acordo onde poderá ser deduzido do IRPF o imposto sobre a renda pago no país de origem dos rendimentos.
- d) A tributação seguirá a tabela progressiva de 0 a 27,5%, através do carne-leão, podem ser abatido o imposto pago no país de origem.



04 [453119] A empresa XYZ foi fundada em junho de 2022 e neste mesmo ano, ela faturou R\$ 50.000.000,00, sendo R\$ 10.000.000,00 através de exportação de produtos. Sabendo que ela não é uma instituição financeira, podemos afirmar que em 2023 ela deverá ser enquadrada pelo:

- a) Simples Nacional
- b) Lucro real
- c) Lucro Presumido
- d) Lucro real ou pelo Lucro presumido



05 [452147] Em setembro de 2024, ocorreram as seguintes vendas de um cliente:
I - Venda do seu único imóvel por R\$ 420 mil, adquirido há 5 anos por R\$ 200 mil, sendo este o único imóvel vendido nos últimos 5 anos.
II - Venda de um carro por R\$ 75 mil, adquirido por R\$ 50 mil.
III - Venda de um ETF de Ações na B3 por R\$ 33 mil, adquirido por R\$ 28 mil.
Considerando a legislação tributária brasileira, o imposto de renda total pago pelo contribuinte (pessoa física) sobre as alienações realizadas em setembro de 2024 foi de:

- a) R\$ 750,00
- b) R\$ 4.500,00
- c) R\$ 33.000,00
- d) R\$ 37.500,00



06 [463070] Guilherme, casado com Cecília, dois filhos (João e Eduardo), vem a falecer. Durante o inventário, seu irmão Rafael comenta aos herdeiros que Guilherme havia deixado um testamento disponibilizando 20% do seu patrimônio, da parte disponível, a seu filho João. Com relação a esta herança, João poderá:

- I - Aceitar a sucessão legítima (determinada pela lei) e recusar a testamentária;
- II - Rejeitar a legítima e aceitar a testamentária;
- III - Aceitar ambas;
- IV - Rejeitar ambas.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.



07 [463074] Bruno, casado com Camila no regime de comunhão parcial de bens, recebe um imóvel por herança no valor de R\$ 1.000.000,00. Diante disso, os pais de Camila lhe doam um imóvel de mesmo valor de mercado. Com estes imóveis e mais um valor de R\$ 1.000.000,00 que Bruno economizou durante o casamento, decidem comprar um imóvel no valor de R\$ 3.000.000,00. Com relação a este novo imóvel, podemos afirmar que:

- a) 1/3 é do casal, 1/3 de Bruno e 1/3 de Camila.
- b) 2/3 de Bruno e 1/3 de Camila.
- c) 1/4 é do casal, 1/2 de Bruno e 1/2 de Camila.
- d) 100% do casal.



08 [463084] Carlos, viúvo, viveu uma longa e próspera vida ao lado de sua família. Após seu falecimento, foi constatado que seus três filhos, André, Roberto e Felipe eram pré-mortos. Cada um dos filhos de Carlos deixou descendentes, totalizando seis netos. André, o primogênito, teve dois filhos; Roberto, o filho do meio, deixou apenas um filho; e Felipe, o caçula, deixou três filhos. Carlos acumulou ao longo de sua vida um patrimônio valioso, fruto de seu trabalho e dedicação, que ao final de seus dias somava R\$ 12.000.000,00. Diante dessa situação, a questão de como o patrimônio seria distribuído entre os netos de Carlos surgiu entre os familiares. Ao consultar um especialista em direito sucessório, a explicação foi clara: como todos os filhos de Carlos já haviam falecido, a herança seria dividida diretamente entre os netos, de maneira igualitária, ou seja, por cabeça, sem qualquer distinção entre os descendentes de cada filho. Assim, considerando que não há mais herdeiros de grau imediato e que todos os netos de Carlos herdarão em partes iguais, qual será o valor que cada um dos seis netos receberá?

- a) Cada neto receberá 1/6 da herança por direito próprio.
- b) Cada neto receberá 1/6 da herança por estirpe.
- c) Os filhos de André receberão 1/6 cada, o de Roberto receberá 1/3 e os filhos de Felipe receberão 1/4 cada, sendo que os 6 netos receberão por direito próprio.
- d) Os filhos de André receberão 1/6 cada, o de Roberto receberá 1/3 e os filhos de Felipe receberão 1/4 cada, sendo que os 6 netos receberão por estirpe.



09 [463086] Marina, uma mulher viúva que dedicou sua vida à família e ao trabalho, faleceu deixando um patrimônio significativo de R\$ 12.000.000,00. Infelizmente, Marina não teve filhos e seus pais eram pré-mortos. No entanto, ela deixou um avô materno vivo, além de seu avô e sua avó paternos ainda vivos. Com o falecimento de Marina, surgiu entre os familiares a dúvida sobre como o patrimônio seria distribuído. Após consultar um especialista em direito sucessório, ficou claro que a divisão da herança seria feita entre os ascendentes vivos, de acordo com a linha de parentesco. Assim, de que maneira será dividida a herança deixada por Marina?

- a) 50% será destinado ao avô materno, 25% destinado ao avô paterno e 25% à avó paterna todos através de direito próprio.
- b) 50% será destinado ao avô materno, 25% destinado ao avô paterno e 25% à avó paterna todos através de direito de representação.
- c) A herança será dividida em três partes iguais através de direito de representação.
- d) A herança será dividida em três partes iguais através de direito próprio.



10 [VUN-463002] (Juiz Substituto - TJ/SP - 2018 - VUNESP)
Falecendo uma pessoa, cuja herança monta R\$ 12.000.000,00, sem descendentes, ascendentes, cônjuge ou convivente, mas que possuía cinco irmãos, sendo premorto um deles, deixando mãe viva, que não era mãe do hereditando; dois irmãos bilaterais e dois unilaterais, sendo um desses unilaterais também já falecido, deixando dois filhos. Cada irmão:

- a) Sobrevivente receberá R\$ 4.000.000,00, e nada receberão os sobrinhos e a mãe do irmão premorto.
- b) Bilateral receberá R\$ 4.000.000,00, o irmão unilateral receberá R\$ 2.000.000,00, e os sobrinhos R\$ 1.000.000,00 cada um, nada recebendo a mãe do irmão premorto.
- c) E a mãe do premorto receberão R\$ 2.400.000,00, e os sobrinhos, R\$ 1.200.000,00 cada um.
- d) Receberá R\$ 3.000.000,00, e os sobrinhos receberão cada um R\$ 1.500.000,00.



11 [451115] Observando o princípio da anterioridade, quando há alteração no valor do IR (Imposto de Renda), a próxima cobrança com atualização do valor é feita:

- a) Imediatamente.
- b) Após 90 dias, sem respeitar a anterioridade.
- c) No próximo ano, sem necessitar respeitar a noventena.
- d) No próximo ano e respeitando a noventena.



12 [451119] Renato e Bruna venderam com lucro seu único apartamento por R\$ 1.000.000,00 para comprar um imóvel residencial em Orlando, na Flórida, após 150 dias da alienação. Eles utilizaram todo o recurso proveniente da venda do apartamento para esta aquisição. Referente aos tributos que poderão incidir nesta transação, podemos afirmar que:

- a) Haverá cobrança de ITBI, mas não haverá cobrança Imposto de Renda por causa da isenção dos 180 dias.
- b) Haverá cobrança de ITBI, mas não haverá cobrança de Imposto de Renda por causa da isenção de alienação do único imóvel.
- c) Haverá cobrança de ITBI e cobrança de Imposto de Renda.
- d) Não haverá cobrança de ITBI, mas haverá cobrança de Imposto de Renda.



13 [452131] Guilherme é sócio de uma empresa limitada, juntamente com seu irmão Rafael, e decidiu vendê-la a um Fundo de Investimentos em Participações (FIP) pelo valor de R\$ 100.000.000,00. De acordo com o estatuto social da companhia, Guilherme pode realizar esta operação sem consultar seu irmão, pois ele possui 80% do capital social. Sabendo que a empresa possui valor declarado de R\$ 1.000.000,00 no Contrato Social e o Patrimônio Líquido de R\$ 2.000.000,00, caso haja a venda da empresa, o Imposto de Renda total devido pelos sócios será de:

- a) R\$ 16.695.000,00
- b) R\$ 20.280.000,00
- c) R\$ 20.925.000,00
- d) R\$ 21.150.000,00



14 [452139] Por conta do falecimento do seu pai, Melissa recebeu de herança 3 imóveis em 2020, cada um com valor venal de R\$ 300 mil. Após seu recebimento, ainda no mesmo ano, ela vendeu 2 imóveis pelo mesmo valor venal. Caso Melissa decida vender o terceiro e último dos imóveis por R\$ 400 mil, um ano depois do seu recebimento, podemos afirmar que o seu imposto de renda:

- a) Será zero, pois vendeu por menos de R\$ 440.000,00 em um ano fiscal diferente.
- b) Será zero, pois vendeu por menos de R\$ 440.000,00, independentemente do ano fiscal que ocorreu a operação.
- c) Terá tributação de 15% em relação a diferença entre o valor de venda e o valor declarado no imposto de renda, neste caso, valor venal.
- d) Terá tributação de 15% em relação a diferença entre o valor de venda e o valor declarado no imposto de renda, neste caso, zero, por se tratar de herança.



15 [452140] Rafael após receber uma proposta irrecusável, ele vendeu um de seus imóveis com um lucro de R\$ 750.000,00. Após 4 meses, ao invés de comprar um outro imóvel com o valor da venda, ele decidiu utilizar todo o valor da venda para abater um financiamento de um outro imóvel residencial que ele havia comprado há mais de 5 anos. Considerando apenas essas informações, qual o IR sobre ganho de capital a ser recolhido por Rafael?

- a) Zero
- b) R\$ 112.500,00
- c) R\$ 150.000,00
- d) R\$ 168.750,00



16 [452141] Considere as seguintes afirmativas sobre a isenção do ganho de capital na alienação de imóveis pela janela dos 180 dias:

- a) É um benefício que pode ser aplicado tanto na aquisição de novos imóveis residenciais, quanto na quitação, total ou parcial, de financiamento imobiliário contratado anteriormente.
- b) Este benefício pode ser utilizado na alienação de imóveis residências, terrenos e salas comerciais pelas pessoas físicas.
- c) Sua isenção pode ser aplicada tanto para pessoa física, quanto para pessoa jurídica.
- d) Este benefício pode ser usufruído uma única vez a cada 10 anos.



17 [452144] No mês de janeiro de 2023, Guilherme adquiriu 10.000 ações da empresa XYZ por R\$ 10,00 cada na bolsa de valores (B3), sendo este, o seu patrimônio total. No mês de fevereiro de 2023, as ações da empresa XYZ tiverem uma valorização de 50%, fazendo com que Guilherme vendesse 1.000 ações por R\$ 15,00. No mês de março, ele decidiu realizar uma nova venda de 1.000 ações pelo valor de R\$ 15,00, mantendo o restante da posição por todo o ano. Com relação ao imposto de renda, podemos afirmar que Guilherme:

- a) Deverá recolher via DARF, nos meses de fevereiro e marços, o imposto sobre o ganho de capital e declarar essas operações na Declaração Anual de 2024.
- b) Estará isento do imposto de renda sobre o ganho de capital e por ter um patrimônio menor de R\$ 300.000,00 e ter vendido menos de R\$ 40.000,00 em ações, não será obrigado a enviar Declaração de Imposto de Renda à Receita Federal em 2024.
- c) Deverá recolher via DARF, respectivamente, nos meses de março e abril, o imposto sobre o ganho de capital e declarar essas operações na Declaração Anual de 2024.
- d) Estará isento do imposto de renda sobre o ganho de capital e mesmo tendo um patrimônio menor que R\$ 300.000,00, por ter lucrado na bolsa de valores será obrigado a enviar Declaração de Imposto de Renda à Receita Federal em 2024.



18 [452145] Marcelo realizou a venda de um imóvel para Felipe com a condição de que o pagamento fosse realizado em 12 parcelas sem juros. Considerando que Marcelo não se beneficiará de nenhuma isenção, ele deverá recolher o imposto:

- a) Até o último dia útil do mês subsequente a venda do imóvel, sendo considerado como venda à vista, mesmo com o pagamento ocorrendo de forma parcela.
- b) Como venda à prazo e será tributado em 12 parcelas iguais, sendo o IRPF recolhido de forma individualizada para cada mês no qual ocorrer recebimento.
- c) Como venda à vista e será tributado proporcionalmente aos valores recebidos em cada mês, sendo o IRPF recolhido de forma individualizada e corrigida pela taxa Selic do período para cada mês no qual ocorrer recebimento.
- d) Como venda à vista e será tributado proporcionalmente aos valores recebidos em cada mês, sendo o IRPF recolhido de forma individualizada para cada mês no qual ocorrer recebimento.



19 [452146] Rafael recebeu os seguintes valores dos seus investimentos:

I - Compra de ações por R\$ 9.000,00 no dia 11/07/23 e venda das mesmas ações por R\$ 17.000,00 no dia 11/07/23, sem ter outras movimentações nesse mês.

II - Vencimento de LCI cujo o valor da aplicação foi de R\$ 50.000,00 e o valor resgatado foi de R\$ 60.000,00.

III - Distribuição de dividendos no total de R\$ 35.600,00.

IV - Vencimento de CPR (Cédula de Produto Rural) no valor de R\$ 15.000,00, sendo que foi aplicado R\$ 5.000,00.

V - Rendimentos de alugueis mensais no valor de R\$ 5.000,00.

São isentos de imposto de renda para pessoa física, aqueles descritos apenas em:

- a) I, II, III e IV
- b) II, III e IV
- c) II, III e V
- d) IV e V



20 [453118] Renato possui uma renda mensal de R\$ 20 mil proveniente de sua atividade autônoma na empresa LucroCerto LTDA. Ele recebe a informação de que sua atividade se enquadra no regime do Simples Nacional, com uma alíquota de 6%. Curioso sobre a possibilidade de migrar seu contrato de trabalho, ele lhe pergunta sobre qual a melhor alternativa fiscalmente. Assim, um planejador tributário deveria lhe recomendar

- a) Se manter no Simples Nacional como ME (Micro Empresa).
- b) Mudar o regime da sua empresa para o Lucro Presumido, pois os tributos serão cobrados apenas sobre os 32% do recebimento e não sobre o valor total recebido.
- c) Mudar o regime da sua empresa para o Lucro Real, pois os tributos serão cobrados apenas sobre a diferença entre o recebimento e seus custos.
- d) Solicitar ao contador migrar a sua classificação para MEI (Micro Empresas Individual), já que ele não possui nenhum funcionário, reduzindo seus tributos.



21 [455129] Caso Renato alugue um imóvel no exterior e receba um valor mensalmente, como ele deverá realizar o recolhimento de Imposto de Renda no Brasil?

- a) Será tributado seguindo a tabela progressiva através de carnê-leão, devendo realizar o recolhimento no mesmo mês do recebimento.
- b) Será tributado seguindo a tabela progressiva através de carnê-leão, devendo realizar o recolhimento até o último dia útil do mês subsequente ao recebimento do aluguel.
- c) Será tributado no mês em que realizar a transferência de recursos para o Brasil, sendo tributado seguindo a tabela progressiva através de carnê-leão.
- d) Será tributado a alíquota de 15% e devendo recolher através de DARF até o último dia útil do mês subsequente ao recebimento do aluguel.



22 [455130] Em uma de suas viagens aos Estados Unidos, Guilherme percebeu um grande movimento de locação de imóveis para curta temporada. Logo quando chegou ao Brasil, ele foi consultar um profissional CFP® para saber como funcionaria o imposto a ser pago, caso adquira alguns imóveis para locação. Diante disso, o profissional informou que:

- a) Por ser um imóvel internacional, deverá ser recolhido no momento da reserva.
- b) Deverá ser pago imposto de renda através de carnê-leão, quando houver a transferência dos recursos para o Brasil.
- c) No mês posterior ao recebimento do aluguel, deverá ser recolhido imposto de renda através de carnê-leão.
- d) Por ser um imóvel internacional, deverá ser recolhido apenas os impostos americanos.



23 [456109] Em 2019, Marco decide realizar um planejamento fiscal e realiza diversas operações para pagar menos imposto, como por exemplo, constituição de holding para seus imóveis e realização de PGBL. No imposto de 2020, ele declara todas essas operações e percebe uma diminuição no seu imposto de renda. Porém, no ano de 2021, quando Marco está realizando sua declaração do imposto de renda, se recorda que não realizou o PGBL em 2020 e, diante disso, mesmo não sendo amparado pela lei, decide lançar despesas médicas que não ocorreram em 2020. Desta forma, respectivamente, essas atitudes que Marco praticou correspondem a:

- a) Sonegação fiscal e Evasão fiscal.
- b) Elisão fiscal e Evasão fiscal.
- c) Elisão Fiscal e Evasão de divisas.
- d) Evasão fiscal e Elisão fiscal.



24 [105537] Victório possuía aplicações em um fundo de renda fixa de curto prazo e precisou realizar um resgate total desse fundo, resgatando com prejuízo. Dentre os produtos abaixo, qual Victório deveria reaplicar com o objetivo de pagar menos tributo no novo investimento?

- a) Fundo de investimentos renda fixa de curto prazo.
- b) Fundo de investimento renda fixa de longo prazo.
- c) Fundo de investimentos renda fixa de curto prazo ou longo prazo.
- d) Por se tratar de renda fixa, é indiferente a sua aplicação, pois não há possibilidade de compensações de prejuízos.



25 [105541] Gabriel investiu em um fundo de renda fixa longo prazo em julho de 2021. Após 120 dias da aplicação, resgatou um terço do valor. Passados 270 dias da aplicação, Gabriel resgatou metade do valor que restava. Quando a aplicação já estava com 600 dias, ele decidiu resgatar a totalidade, encerrando a sua aplicação. Assim sendo, as alíquotas de imposto de renda cobradas em cada resgate foram, respectivamente, de:

- a) 22,50%, 20,00% e 15,00%.
- b) 22,50%, 20,00% e 17,50%
- c) 20,00%, 17,50% e 15,00%
- d) 15,00%, 15,00% e 15,00%



26 [204413] Em relação a tributação de BDR's (Brazilian Depositary Receipts) para as pessoas físicas, podemos afirmar que:

- I - A alíquota aplicada sobre o ganho de capital, segue a regra da renda variável: 15% em operações a vista e 20% para day-trade.
- II - Os dividendos são isentos de imposto de renda.
- III - O ganho de capital obtido pela venda é tributado e deve ser recolhido através da DARF, exceto quando as vendas do mês não superarem R\$ 20.000,00.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



27 [204418] Rafael possui algumas aplicações financeiras na corretora XYZ, onde você o assessorava. Certo dia, ele lhe telefona informando que necessita de recursos financeiros. Diante dessa situação, você informa que, com relação a parte tributária, o mais recomendado seria ele vender:

- a) R\$ 20.000,00 em debêntures no mercado secundário, com lucro de R\$ 2.000,00.
- b) R\$ 15.000,00 em opções de compra (CALL) de ações que ele possui.
- c) R\$ 18.000,00 em ouro na B3, com lucro de R\$ 10.000,00.
- d) R\$ 25.000,00 em ações na B3, com lucro de R\$ 20.000,00.



28 [205511] Um cliente pessoa, dono de uma empresa de educação, deseja fazer aplicações financeiras no qual possa se beneficiar fiscalmente em ativos atrelados a renda fixa. Desta forma, você pode afirmar que:

- a) Caso ele invista pela pessoa física, os fundos imobiliários que invistam em papéis poderão ser uma ótima alternativa, desde que o fundo possua mais de 100 cotistas, seja listado em bolsa de valores ou em mercado de balcão e ele detenha no máximo 10% das cotas deste fundo.
- b) Os Fundos de Investimentos em Infraestrutura (FI-Infra) são isentos de imposto de renda apenas para pessoa física e desde que o investidor detenha no máximo 10% das cotas, devendo o fundo ser negociado em bolsa de valores ou em mercado de balcão.
- c) Por se tratar de uma empresa de educação, ele poderá investir em LCI ou LCA sem ser tributado, tanto pela pessoa física, quanto pela pessoa jurídica.
- d) A forma mais benéfica para elisão fiscal é a aplicação através de fundos de investimentos, pois ele será tributado apenas a cada 6 meses, ao invés de ser tributado a cada vencimento e pagamento de juros, não importando se a aplicação for através da pessoa física ou da pessoa jurídica.



29 [303404] Qual o valor total de imposto de renda que deverá ser pago, de um investidor que realizou as operações abaixo na bolsa de valores?

ATIVO	COMPRA		VENDA	
	DATA	VALOR	DATA	VALOR
BDR	01/08/21	R\$ 20 mil	01/08/21	R\$ 26 mil
AÇÕES	02/08/21	R\$ 15 mil	02/08/21	R\$ 19 mil
ETF RENDA VARIÁVEL	03/08/21	R\$ 18 mil	03/08/21	R\$ 15 mil
BDR	04/08/21	R\$ 19 mil	04/08/21	R\$ 28 mil
AÇÕES	05/08/21	R\$ 20 mil	05/08/21	R\$ 19 mil
ETF RENDA VARIÁVEL	08/08/21	R\$ 22 mil	08/08/21	R\$ 21 mil
AÇÕES	09/08/21	R\$ 30 mil	09/08/21	R\$ 26 mil
BDR	10/08/21	R\$ 18 mil	10/08/21	R\$ 18 mil

- a) R\$ 2.000,00
- b) R\$ 2.100,00
- c) R\$ 2.800,00
- d) Isento de IR, vide que lucrou menos de R\$ 20.000,00



30 [304513] Marina aplicou R\$ 1.000,00 em um fundo de investimentos renda fixa curto prazo, que em sua composição possuía apenas LTNs com vencimento de até 6 meses. Acontece que, ao longo do tempo, este fundo aplicou 20% em operações de renda variável, desenquadramento-o de sua classificação CVM. Após 3 meses deste desenquadramento, Marina realizou um resgate total de R\$ 1.500,00. Sabendo que Marina aplicou há um ano esse recurso e, desconsiderando a antecipação de imposto de renda (come-cotas), o imposto total pago por Marina foi de:

- a) R\$ 75,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 225,00
- d) R\$ 300,00



31 [463064] Sr. Gama casado com Sra. Beta, ambos falecidos, tiveram 2 filhos, Épsilon e Ômega. Antes de se casarem, ambos tiveram filhos de outro casamento. Sr. Gama teve 3 filhos do seu primeiro casamento, Zeta, Delta e Sigma. Já Sra. Beta teve 2 filhas de seu primeiro casamento, Capa e Lambda. Dra. Ômega é uma respeitada pesquisadora e teve muito sucesso financeiro. Capa, Lambda, Épsilon e Ômega foram criados juntos com Sr. Gama e Sra. Beta. Zeta, Delta e Sigma foram criados juntos com a primeira esposa do Sr. Gama. Dra. Ômega, antes dos seus 35 anos, acumulou um patrimônio de R\$ 14.000.000,00, mas lamentavelmente acabou falecendo em um acidente. Diante dessas informações e sabendo que ela é solteira e não possui filhos e tão pouco testamento, como fica a herança da Dra. Ômega?

- a) Por ser o único consanguíneo da Dra. Ômega, Épsilon receberá R\$ 14 milhões.
- b) Cada irmão receberá R\$ 2 milhões.
- c) Os irmãos Capa, Lambda e Épsilon irão dividir a herança em partes iguais.
- d) Épsilon recebe R\$ 4 milhões e os demais irmãos receberão R\$ 2 milhões cada.



32 [463065] Ronaldo possui um relacionamento com Jefferson há 10 anos, porém eles nunca oficializaram uma união estável, mesmo todos os familiares sabendo que os dois estão juntos e que Jefferson também amava muito o filho que Ronaldo havia adotado (Gustavo) antes de se conhecerem. Os dois sempre decidiram não morar na mesma casa, pois além de gostarem de ter seu próprio ambiente, entendem que isso poderia gerar brigas. Quando conheceu Jefferson, Ronaldo não tinha nenhum bem, idem a Gustavo. Certo dia, quando visitava seus pais, Ronaldo se acidenta de carro e vem a falecer. Sabendo que Ronaldo tinha declarado no seu imposto de renda ativos no valor de R\$ 25.700.000,00, como ficará a partilha de bens?

- a) Os pais de Ronaldo receberão todo o valor.
- b) Os pais de Ronaldo receberão 2/3 do valor e Gustavo receberá 1/3.
- c) Jefferson ficará com metade do valor e Gustavo com a outra metade.
- d) Jefferson ficará com 75% do valor e Gustavo com 25%.



33 [463066] Depois que sua esposa faleceu, César ficou solitário e se sentindo sem família, pois não tiveram filhos, seus pais já estão falecidos e ele tem apenas seus três irmãos vivos (Alberto, Bruno e Cláudio) que estão sem se ver há anos. Alguns anos depois da morte da esposa de César, Cláudio teve uma filha: Esmeralda. Com o seu nascimento, César se reaproxima de seus irmãos, sendo o padrinho de Esmeralda. Quando Esmeralda tinha quinze anos, César falece, sem deixar testamento. Na sua morte, Alberto descobre que César tinha R\$ 21 milhões em um banco e avisa apenas para Bruno, já que Cláudio havia falecido alguns meses antes. Nesse dia, Bruno conta que além desse recurso e da casa onde morava no valor de R\$ 900 mil, César também possuía um apartamento que ele mesmo havia doado com cláusula de reversão a César, avaliado em R\$ 3 milhões. Assim, após o inventário, podemos afirmar que:

- a) Esmeralda não recebeu herança, pois não há direito de representação nesse caso.
- b) Alberto recebeu de herança o valor total de R\$ 12.450.000,00.
- c) Bruno ficou com o valor total de R\$ 10.300.000,00.
- d) Esmeralda recebeu de herança o valor de R\$ 8.300.000,00.



34 [463067] Bruno, solteiro, sem pais vivos, acumulou um patrimônio de R\$ 9 milhões ao longo de sua vida profissional. Sua família se resume a seus irmãos Victório e Rafael, além de uma sobrinha chamada Rafaela que é filha de Victório. Durante uma viagem de negócios, Bruno e Victório sofrem um acidente de carro e ambos vêm a falecer. Diante destas informações, como ficará a partilha dos bens?

- a) Caso Bruno tenha falecido primeiro, Rafael receberá R\$ 9 milhões, 50% sendo referente a direito próprio e 50% por representação.
- b) Caso Victório tenha falecido primeiro, Rafael receberá R\$ 4,5 milhões por direito próprio e Rafaela receberá R\$ 4,5 milhões representando Victório.
- c) Independente de quem morreu primeiro, Rafael e Rafaela receberão R\$ 4,5 milhões cada por direito próprio.
- d) Independente de quem morreu primeiro, Rafael e Rafaela receberão R\$ 3 milhões cada por direito próprio e Rafaela receberá mais R\$ 3 milhões representando seu pai Victório.



35 [463068] Com relação a Delação Sucessória, podemos afirmar que:

I - Para o Direito Sucessório, na sucessão colateral, somente parentes até o quarto grau tem direito a herança.

II - Dentre a ordem sucessório do herdeiro colateral, considera-se irmãos como segundo grau; sobrinhos e tios como terceiro grau; e primos, sobrinhos-netos e tios-avós como quarto grau.

III - Parentes em Linha Reta, referem-se a ascendentes apenas de primeiro grau e a todos os descendentes, e neste caso, independente do grau.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



36 [463069] Thiago, viúvo, sem filhos e com pais já falecidos, faleceu deixando uma herança de R\$ 2 milhões. Seus únicos parentes vivos são seus primos: Renato, Rafael e Victório. Renato tinha uma filha, Margarida, de 5 anos e devido não ser próximo de Thiago, não quis a herança, renunciando a mesma. Com base nessas informações, como fica a partilha dos bens?

- a) Primos não tem direito a receber herança.
- b) Rafael e Victório dividirão os bens em partes iguais.
- c) Rafael, Victório e Margarida receberão por direito próprio, dividindo a herança em três partes iguais.
- d) Rafael, Victório receberão por direito próprio e Margarida receberá por direito de representação, sendo o valor igual para todos.



37 [463072] Thiago conheceu Mariana na faculdade e logo foram morar juntos. Devido a um problema hormonal, Thiago não podia ter filhos e por isso passava bastante tempo com seus pais, Roseli e Adalberto como maneira de se ocupar. Já Mariana, aproveitava para visitar seus avós que moravam perto da casa deles. Durante a vida, Thiago comprou uma fazenda no valor de R\$ 3.000.000,00 para juntar as famílias aos feriados, além de ter recebido, através de doação de seus pais, uma casa na praia no valor de R\$ 6.000.000,00 com cláusula de incomunicabilidade. Durante a relação com Thiago, Mariana manteve seu perfil de economia e, diante disso, conseguiu acumular R\$ 3.000.000,00 em aplicações financeiras. Durante o seu período de lazer na casa de seus pais, Thiago sofre um acidente andando a cavalo, vindo a falecer. Poucos dias depois a morte de Thiago, Mariana ajuiza um pedido para reconhecimento de união estável entre eles. Caso o Juiz aceite o pedido de Mariana, ela terá direito a:

- a) R\$ 3.000.000,00
- b) R\$ 5.000.000,00
- c) R\$ 6.000.000,00
- d) R\$ 9.000.000,00



38 [463075] Rafael e Mariana são casados pelo regime da separação convencional de bens e tiveram um filho, Andrés. Certo dia, Rafael vem a falecer e Andrés decide renunciar a quota-parte que lhe cabia. Considerando que Rafael não possuía nenhum outro parente vivo, podemos afirmar que:

- a) Mariana será meeira e será herdeira na outra metade.
- b) Mariana será herdeira em 100% do patrimônio.
- c) Caso se descubra um outro filho durante o processo de inventário, por Andrés ter renunciado, 100% do patrimônio caberá a este novo descendente grau 1.
- d) Por não ter mais nenhum parente vivo, a herança será considerada vacante, ficando com o Estado.



39 [463076] Carla e Bruna convivem em união estável há 10 anos, constituindo uma família. Dois anos atrás, Carla comprou um imóvel com o dinheiro do seu trabalho que acumulou nesse período. Caso Carla venha a falecer, sabendo que elas não tem filhos e que sua mãe ainda está viva, podemos afirmar que Bruna terá direito a:

- a) 1/3 do imóvel e a mãe 2/3.
- b) 50% do imóvel e a mãe 50%.
- c) 75% do imóvel e a mãe 25%.
- d) 100% do imóvel.



40 [463077] Paulo e Marília são casados pelo regime legal e não tiveram filhos. Pela parte da família de Paulo, ele ainda tem sua mãe viva (Camila), seu irmão (Pedro) e sua avó paterna (Antonieta). Durante o casamento, Paulo acumulou R\$ 4.000.000,00 e recebeu um imóvel por doação com cláusula de reversão no valor de R\$ 2.000.000,00 de sua mãe. Certo dia, Paulo sofre um brutal acidente de carro e vem a falecer. Algumas horas depois, sua mãe recebe a notícia e por este motivo, acaba sofrendo um infarto e vem a falecer. Após finalizar os dois espólios, Marília receberá:

- a) R\$ 2 milhões e Pedro receberá R\$ 4.000.000,00.
- b) R\$ 3 milhões e Pedro receberá R\$ 3.000.000,00.
- c) R\$ 3 milhões, Pedro receberá R\$ 2.000.000 e Antonieta ficará com R\$ 1.000.000,00.
- d) Marília, Pedro e Antonieta receberão R\$ 2.000.000,00 cada.



41 [463078] Márcia teve um filho com Roberto e depois de 5 anos juntos, divorciou-se dele. Após o divórcio conheceu Anita, com quem passou a morar junto. Oleonora, mãe de Márcia, não aprova o relacionamento da filha e procura um profissional CFP® para saber como ficaria a partilha dos bens caso Márcia viesse a falecer. Sabendo que o casal possui apenas bens comuns, o profissional lhe explique que:

- a) Anita ficaria com todo o patrimônio.
- b) Anita receberia metade do patrimônio como meeira e poderia receber a outra metade como herdeira, caso o filho renuncie a sua parte da herança.
- c) Roberto receberia metade do patrimônio como meeiro e a outra metade seria do filho deles.
- d) Caso o filho renuncie a herança, Anita receberia 75% de todo o patrimônio, sendo que os outros 25% ficariam para Oleonora.



42 [463079] Vilma e Vitor são netos do mesmo avô, Marcos. Eles são casados pelo regime da comunhão universal de bens e tiveram um único filho, Erick. Sabendo que Vitor não tem ascendentes vivos, caso ele venha a falecer e Erick opte por renunciar a sua parte da herança, podemos afirmar que:

- a) Vilma receberá todo o patrimônio como herdeira.
- b) Vilma receberá metade do patrimônio como meeira e a outra metade como herdeira.
- c) Vilma receberá todo o patrimônio como meeira.
- d) Vilma receberá metade do patrimônio como meeira e poderá receber metade do patrimônio como colateral de 4º grau.



43 [464021] Enilton é casado com Elaine sem pacto antenupcial. Eles tem uma linda família, com 2 filhas. Matheus, afilhado de Enilton, foi diagnosticado com leucemia aos 7 anos, vindo a falecer aos 14 anos de idade. Enilton, após 40 anos de atividade profissional, conseguiu acumular um patrimônio de R\$ 15 milhões. Após sua morte, Elaine descobre que Enilton havia realizado um testamento, deixando R\$ 5 milhões para um hospital que trata de câncer infantil. Nesse caso, podemos afirmar que:

- I - O testamento será anulado, visto que ele tem herdeiros legítimos.
- II - O testamento poderá a vir ser anulado, caso um dos herdeiros legítimos venha a contestar a reserva legal, vide que ultrapassou os 25%.
- III - O testamento será considerado válido, vide que respeitou a disponibilidade.

Está incorreto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.



44 [464026] Vanessa, empresária, mãe de três filhos, é proprietária de 5 imóveis. Ela decidiu doar com cláusula de reversão um de seus imóveis para o seu filho Ricardo que é casado no regime da comunhão total de bens com Fernanda. Caso Ricardo venha a falecer, podemos afirmar que:

- a) o imóvel retornará para Vanessa.
- b) o imóvel, que era considerado como bem particular de Ricardo, irá compor o seu espólio, sendo Vanessa e Fernanda suas herdeiras.
- c) o imóvel, que era considerado um bem comum de Ricardo e de Fernanda, irá compor o seu espólio em 50%, sendo Vanessa e Fernanda suas herdeiras.
- d) o imóvel, que era considerado um bem comum de Ricardo e de Fernanda, irá compor o seu espólio em 50%, sendo Vanessa sua única herdeira.



45 [464027] Francisco é usufrutuário de um imóvel avaliado em R\$ 2.000.000,00 e que possui cláusula de inalienabilidade. Neste imóvel residem sua esposa e seus três filhos. Caso Francisco venha a falecer, podemos afirmar que:

- a) o usufruto se extingue e o nu-proprietário passa a ter a propriedade plena do bem.
- b) a esposa exercerá o seu direito real de habitação relativamente ao imóvel destinado à residência da família.
- c) o imóvel irá para o inventário de Francisco, sendo sua esposa e filhos os seus herdeiros necessários.
- d) haverá cobrança de ITCMD sobre o valor venal do imóvel.



46 [464028] Francisco se casou com Odete escolhendo o regime de separação voluntária. Pensando já na sucessão, Francisco busca um profissional CFP® para lhe ajudar a como, em caso de falecimento, deixar o máximo da sua herança as suas três filhas e o mínimo a sua esposa. Diante disso, o profissional lhe orienta a fazer um testamento com a parte disponível do seu patrimônio. Sabendo que Francisco é um investidor qualificado e possui R\$ 1.000.000,00, ele poderá realizar um testamento:

- a) Com 100% do seu patrimônio
- b) Com 50% do seu patrimônio
- c) Com 33% do seu patrimônio
- d) Com 25% do seu patrimônio



47 [465014] Joana, uma mulher de 62 anos, solteira, sem filhos e com os pais já falecidos, é uma empresária bem-sucedida que acumulou um patrimônio substancial ao longo da vida. Ela possui imóveis, investimentos financeiros e uma pequena empresa que administra pessoalmente. Apesar de ter um irmão bilateral vivo, Paulo, com quem mantém uma relação cordial, Joana deseja que, após seu falecimento, todo o seu patrimônio seja destinado a uma instituição de caridade que cuida de crianças carentes, pois sempre teve grande envolvimento com a causa. Preocupada com o processo de planejamento sucessório, Joana consulta um planejador financeiro CFP® para orientá-la sobre a possibilidade de realizar esse desejo de doar todo o seu patrimônio à instituição de caridade. Ela quer garantir que seu irmão não terá qualquer direito sobre os bens após sua morte e que a instituição receba todo o valor que ela acumulou ao longo dos anos. Diante dessa situação, e considerando o Código Civil brasileiro, o CFP® deve orientar Joana que:

- a) ela poderá dispor livremente de 100% de seu patrimônio para a instituição de caridade, uma vez que seu irmão não é herdeiro necessário e, portanto, não tem direito à legítima.
- b) ela poderá doar apenas 50% de seu patrimônio à instituição de caridade, já que a outra metade deve ser reservada para o seu irmão, que tem direito legal a metade da herança como herdeiro legítimo.
- c) ela poderá doar 75% de seu patrimônio à instituição de caridade, sendo que 25% deve ser obrigatoriamente destinado ao irmão, que é considerado herdeiro necessário, mesmo que de forma limitada.
- d) ela não poderá destinar qualquer parte de seu patrimônio à instituição de caridade, pois o irmão é o único parente vivo e tem direito a 100% da herança, independentemente da vontade expressa em testamento.



48 [465015] Roberto, um empresário de sucesso e diretor de uma grande empresa nacional, é casado sob o regime da comunhão parcial de bens e tem dois filhos. Seu patrimônio é diversificado, composto por uma série de imóveis comerciais e residenciais, além de investimentos financeiros e participação acionária na empresa onde trabalha. Os imóveis que Roberto possui estão alugados, e ele declara esses bens em sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda pelo valor de R\$ 8 milhões, embora o valor de mercado totalize cerca de R\$ 30 milhões. Buscando uma maneira mais eficiente de gerenciar e otimizar sua situação tributária, Roberto consultou especialistas e obteve informações sobre a possibilidade de transferir seu patrimônio para uma holding patrimonial, visando uma redução da carga tributária. Com isso, ele considerou as seguintes opções:

- I - A transferência de seus imóveis para uma holding patrimonial, tributada pelo regime de lucro presumido, poderia reduzir a carga tributária sobre os rendimentos de aluguéis.
- II - A legislação do Imposto de Renda permite que a transferência de imóveis para uma holding seja feita pelo valor de custo declarado no imposto de renda, sem que seja apurado ganho de capital no momento da transferência.
- III - A integralização de suas aplicações financeiras ao capital social da holding, para receber os rendimentos dessas aplicações por meio da empresa, poderia reduzir a carga tributária sobre esses rendimentos.

Com base nessas informações, está correto o que se afirma APENAS em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.



49 [466014] Guilherme, residente no estado de São Paulo, morreu em sua casa. Ele também possuía diversos imóveis no estado do Rio de Janeiro. Ele tinha duas irmãs, Maria Cecília, que morava no estado do Ceará, e Fernanda Danton, que morava em Brasília. Quando elas souberam da morte de Guilherme e que necessitavam realizar o inventário, a irmã que morava no estado do Ceará (Maria Cecília), decidiu renunciar ao seu quinhão da herança no inventário feito por escritura pública no cartório de Brasília. Diante dessas informações, como ficará o IR e o ITCMD desta herança?

- a) Havendo IR, será devido pelo espólio e o ITCMD será devido por Fernanda, devendo ser recolhido sobre a competência de Brasília.
- b) Havendo IR, será devido pelo espólio e o ITCMD será devido por Fernanda, devendo ser recolhido em cada estado em que há um imóvel.
- c) Havendo IR, será devido pela Fernanda e o ITCMD também será devido por ela, devendo ser recolhido sobre a competência de Brasília.
- d) Havendo IR, será devido pela Fernanda e o ITCMD também será devido por ela, devendo ser recolhido em cada estado em que há um imóvel.



50 [466021] No Estado A foi definido que a alíquota de ITCMD para doação seria de 6%. Já para o quinhão hereditário, as alíquotas seriam por faixa de valor, sendo 4% para quinhão de até R\$ 460.000,00, 6% para quinhão de até R\$ 850.000,00 e acima deste valor alíquota de 8%. Fred e Raquel são casados pelo regime de separação voluntária e juntos tiveram 4 filhas, Prima, Segunda, Terça e Quarta. Quando Fred havia acumulado R\$ 2.000.000,00, ele veio a falecer. Considerando que Terça deseja renunciar a sua parte em favor de Quarta, após a conclusão de todo o processo, podemos afirmar que, com relação ao valor total recebido:

- a) Raquel pagou 4% e as filhas pagaram 4%.
- b) Raquel pagou 6%, Prima, Segunda e Terça pagaram 4%; Quarta pagou 6%.
- c) Raquel pagou 6%, Prima, Segunda e Terça pagaram 4%; Quarta pagou 5%.
- d) Raquel pagou 6%, Prima, Segunda e Terça pagaram 4%; Quarta pagou 10%.



Gabarito

SA - 15 Pré-Prova Módulos V e VI

01. D	
02. B	
03. C	
04. B	
05. B	
06. D	
07. A	
08. A	
09. A	
10. B	
11. C	
12. C	
13. B	
14. C	
15. A	
16. A	
17. D	
18. D	
19. B	
20. A	
21. B	
22. C	
23. B	
24. A	
25. B	
26. A	
27. C	
28. A	
29. A	

30. B

31. D

32. C

33. C

34. B

35. B

36. B

37. C

38. B

39. C

40. B

41. D

42. B

43. D

44. A

45. A

46. B

47. A

48. C

49. B

50. C